Lucas 2:1-20
O nascimento do Salvador.

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **O anúncio do nascimento de Cristo.**
Desde o início dos tempos havia sido profetizada a vinda do Cordeiro de Deus que iria tirar o pecado do mundo. Um ser 100% humano e 100% divino. Alguém apto para pagar o preço do pecado dos filhos de Deus, mesmo antes que eles nascessem. Nascido do ventre de uma mulher virgem, sem a participação de homem, de linhagem messiânica, humilde, mas bem aventurada diante do Senhor. Assim foi profetizado e assim aconteceu como toda palavra que sai da boca de Deus...

Lucas 2:1-3 Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.
No Império Romano se realizava censos periódicos com dois objetivos: para impor as contribuições e para descobrir aqueles que podiam cumprir o serviço militar obrigatório. Os judeus estavam isentos do serviço militar, e, portanto, o censo na Palestina tinha o propósito de levantar aqueles que teriam que pagar impostos.

Lucas 2:4-5 José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.
Havia sido estabelecido um decreto para que todos se recenseassem em sua cidade de origem e como José era da família de Davi, tinha de alistar-se em Belém.
Para José, a viagem de Nazaré a Belém não teria sido tão difícil.
Para Maria, porém, nos últimos dias de sua gravidez, viajar cerca de 140 quilômetros, deve ter sido extremamente exaustivo.
As comodidades que se ofereciam aos viajantes eram muito simples.
A estalagem era composta por uma série de casinhas que davam a um pátio comum.
Os viajantes levavam sua própria comida; a responsabilidade do hospedeiro era um local para dormir, palha para os animais e fogo para cozinhar.
Não era necessário que Maria fosse, pois apenas a presença de José era suficiente como o chefe de família. Mas por que ele a expos a essa viagem estando grávida?
Humanamente falando, provavelmente ele não quisesse deixá-la em Nazaré. Ela ficara três meses com Isabel depois de começar sua gravidez e não temos meios de saber quanto tempo mais tarde o casamento ocorreu. Ficar em Nazaré iria expor Maria a calúnias. Lucas se refere a Maria como "sua noiva" talvez porque, embora fossem casados (Mt 1:24), o casamento ainda não fora consumado (Mt 1:25).

Mas divinamente falando, a real razão é que desde o começo da vida terrena de Jesus, Ele cumpre o propósito principal de Sua vinda, a glorificação do Pai, através do cumprimento das escrituras previamente anunciadas. (Jesus te ama).

Miquéias 5:2 E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.

Deus opera através de todos os tipos de pessoas para cumprir Seus propósitos.

Daniel 2:20-21 Disse Daniel: Seja bendito o nome de Deus, de eternidade a eternidade, porque dele é a sabedoria e o poder; é ele quem muda o tempo e as estações, remove reis e estabelece reis; ele dá sabedoria aos sábios e entendimento aos inteligentes. Neste caso, usou o imperador romano.

Aquele que iria dizer: "Dai a César o que é de César e dai a Deus o que é de Deus" ainda não saíra do ventre de Maria e, todavia, como rei, já estava sendo obedecido. Em relação a Seus pais, José e Maria nunca pensariam em rejeitar a ordem do imperador num assunto que não fosse contrário à vontade de Deus. (Submissão).

Lucas 2:6-7 Estando eles ali, aconteceu completarem-se-lhe os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria.

Em relação a essa passagem simples, notamos algumas coisas importantes:

1. A expressão "Estando eles ali", poderia significar que os dois passaram poucos dias em Belém antes do nascimento da criança ou simplesmente pôr ênfase especial no fato de que Jesus realmente nasceu em Belém.
2. "Completarem-se-lhe os dias."

   Duas importantes observações:

   1. Humanamente, apesar da concepção, propriamente dita, tenha sido um milagre, o processo de desenvolvimento no ventre teve que seguir seu curso normal e nesse caso particular o nascimento se deu quando expirou o período normal entre a concepção e o parto. (José, Davi...).
   2. Espiritualmente, o nascimento ocorreu "na plenitude do tempo".

      Gálatas 4:4 Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei. Jesus nasceu exatamente na data que aprouve a Deus ocorrer.
3. "Seu filho primogênito." Note bem: não "seu único filho", mas "seu primeiro filho". A explicação natural é certamente esta: depois que Maria deu à luz a Jesus, ela continuou a gerar filhos. Os próprios nomes dos irmãos de Jesus são mencionados no Novo Testamento.

   Mateus 13:55 Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas?
4. "Ela o enfaixou em tiras de pano" - O nascimento do Filho de Deus é descrito com muita simplicidade. Maria enfaixou-o com longas faixas que seriam

passadas muitas vezes ao redor das crianças. Que a própria Maria enfaixou a criança indica um nascimento na solidão.

5. “O deitou numa manjedoura”. Que Ele foi deitado numa manjedoura tem sido entendido no sentido de Jesus ter nascido num estábulo, mas também é possível que o nascimento tenha ocorrido num lar muito pobre onde os animais compartilhavam do mesmo teto com a família. Não sabemos as condições de fato como ocorreram, sabemos apenas, que tudo indica a pobreza e até mesmo a rejeição. **João 1:10-11 O Verbo estava no mundo, o mundo foi feito por intermédio dele, mas o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam.**
6. “Não havia lugar para eles na hospedaria”. A hospedaria, lugar esse que representa o mundo e a rejeição ao Messias desde o início. (Jo 1:11) Não foi porque o hospedeiro fosse cruel ou não hospitaleiro, mas porque a estalagem já estava cheia. Assim também há corações que nunca recebem a Cristo, simplesmente porque esses corações já estão tão ocupados por pensamentos de riquezas, honras, prestígio, prazeres, negócios etc., que não têm lugar para Jesus, nem tempo para refletir sobre sua vontade, nem desejos de deixar seu caminho para fazer o que Lhe agrada. O fato de que não houvesse lugar na hospedaria é um símbolo do que ia acontecer com Jesus. O único local no qual houve lugar para Ele foi a cruz.

Por certo, quando Jesus crescesse, iria ser “varão de dores e familiarizado com a aflição (Is 53)”. Agonias indescritíveis iriam ser Sua porção.
Apesar da rejeição dos homens, muitas vezes, ao longo de Seu ministério uma voz iria ressoar do céu: “Tu és meu Filho, meu Amado; em ti muito me agrado Mt 3:17”.
Ser aceito pelos homens ou ser aceito por Deus, qual sua meta para 2023?

Lucas 2:8-9 Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor.

É algo maravilhoso que a história nos conte que o primeiro anúncio de Deus foi aos pastores. Eles eram desprezados pelos religiosos de seus dias.

1. Não podiam cumprir com todos os detalhes da Lei cerimonial;
2. Não podiam observar todas as meticulosas lavagens de mãos, as normas e as regulamentações.

O cuidado de seus rebanhos os absorvia e os religiosos os consideravam como pessoas inferiores.
A mensagem de Deus chegou primeiro a esses homens simples do campo.
Mas aqueles não eram pastores comuns, mas eram pastores muito especiais.
Todos os dias no templo, pela manhã e à tarde, oferecia-se um cordeiro sem mancha como sacrifício a Deus. Para assegurar-se de que o provisionamento destes

cordeiros perfeitos não falhasse, as autoridades do templo tinham seus próprios rebanhos, e sabemos que estes pastavam perto de Belém.
É muito provável que estes pastores estivessem a cargo desses rebanhos.
É belo pensar que os pastores que cuidavam dos cordeiros do templo foram os primeiros a ver o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
Outra linda observação é que quando nascia um menino os músicos se uniam para saudá-lo com música.
Jesus nasceu em um estábulo em Belém e, portanto essa cerimônia não ocorreu.
Maravilhoso pensar que os coros celestiais substituíram os músicos terrestres, e que os anjos cantaram para Jesus canções que teria sido impossível entoar por bocas humanas.
Todo este relato deve nos levar a pensar na enorme simplicidade do nascimento do Filho de Deus. Teríamos pensado que, se Ele ia nascer no mundo, isso devia ter ocorrido em um palácio ou em uma mansão. Havia um rei europeu que preocupava a sua corte desaparecendo e caminhando incógnito entre o povo.
Quando lhe foi pedido que não o fizesse por questões de segurança, ele respondeu: "Não posso governar a meu povo sem saber como vivem".
Isaías 53:3-5 Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer; e, como um de quem os homens escondem o rosto, era desprezado, e dele não fizemos caso. Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.
É um grande pensamento da fé cristã o saber que temos um Deus que conhece nossa vida porque Ele também a viveu, e não pediu vantagens especiais sobre os outros homens. Podia, mas não o fez por obediência ao pai e amor a nós...
Mateus 26:53 Acaso, pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?
O anjo primeiramente reestabelece a confiança dos seus ouvintes e então passa a explicar que trouxe novas boas e alegres.
A notícia do Salvador haveria de significar muita coisa aos homens em todas as terras, mas veio em primeiro lugar ao povo mais humilde de Deus. **I Cor 1:25-29**
O Salvador é chamado Cristo, o Senhor.
Este não seria simplesmente "um" ungido, mas, sim "o" Ungido, “o” Messias.
É a este Cristo que o anjo anuncia.
É este que nasceu, viveu, morreu e ressuscitou. É este que representa o Natal e hoje mora no seu coração. Louvado seja o nome do Senhor...